



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

## PLANO DE TRABALHO - FAIFCE VERSÃO ATUALIZADA

### PROJETO VIVA SAÚDE:

#### EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SAÚDE PREVENTIVA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA FRONTEIRA

##### 1. INTRODUÇÃO

Os Municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, situados no Estado de Rondônia, abrigam uma riqueza natural e cultural ímpar na região amazônica. Com vastas áreas de terras indígenas, reservas extrativistas e unidades de conservação, essas localidades destacam-se por sua biodiversidade e paisagens exuberantes. Ao mesmo tempo, as pessoas que habitam o Vale do Mamoré enfrentam grandes desafios no âmbito da saúde, como o acesso limitado a serviços médicos de qualidade e a carência de ações preventivas contra doenças tropicais endêmicas. Além disso, a proximidade da fronteira com a Bolívia amplia a relevância da atenção à saúde nessa região.

A atenção integral à saúde é um direito de todos os brasileiros, e compreende ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Apesar da existência do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, que garante a universalidade do acesso ao serviço público de saúde, as desigualdades socioespaciais impõem desafios significativos às populações, notadamente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e de igual modo desafiam os gestores públicos em todas as esferas governamentais (MACÉDO, 2020).

No contexto amazônico, o Vale do Mamoré configura-se como um território que demanda especial atenção, em razão de ocupar faixa de fronteira, de abrigar grande sociobiodiversidade e por apresentar indicadores epidemiológicos que apontam para um expressivo quadro de vulnerabilidades socioambientais e de saúde. De acordo com o censo demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré representam, respectivamente, a 8ª e 14ª posição das cidades mais populosas do estado de Rondônia. Entretanto, apenas 6,3% das Unidades Básicas de Saúde - UBS, 3,19% dos hospitais e 3,53% dos leitos para internação disponíveis em Rondônia, estão disponíveis nestas localidades (CNESNet, 2023). Os dados apresentados alertam sobre a qualidade dos serviços de saúde prestados à população, desde a atenção primária até a de média e alta complexidade.

A atenção básica está presente em todos os municípios brasileiro, sendo destinada à promoção da saúde, porém, apresenta fragilidades que impactam na garantia da integralidade da assistência. As Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são situações de saúde, acompanhadas pelas equipes da UBS. Quando o cuidado aos usuários que apresentam CSAP não é efetivo, pode evoluir para internação hospitalar, refletindo o efeito das ações em saúde na atenção básica. Portanto, as hospitalizações por CSAP, é um importante indicador de qualidade, auxiliando na avaliação e vigilância da resolubilidade na atenção básica. A partir disso, podem ser estabelecidas estratégias que sejam efetivas às necessidades de saúde da população (BILLINGS; ANDERSON; NEWMAN, 1996; CAMINAL et al., 2002; ANSARI, 2007).

Ao analisar os dados do Sistema de Informação Hospitalar referentes às internações por causas sensíveis, em 2022, Guajará-Mirim foi o 3º município com maior percentual (5,75%) em Rondônia. Entre os grupos das CSAP, Guajará-Mirim ocupou a 1ª posição em infecção no rim e trato urinário (8%) e gastroenterites infecciosas e complicações (12%) e a 2ª em doenças preveníveis por imunização e infecções da pele e tecido subcutâneo, quando comparado aos demais municípios do estado de Rondônia, conforme descrito na Tabela 1.

A situação crítica de Guajará-Mirim em relação às gastroenterites infecciosas estão diretamente associadas ao baixo esgotamento sanitário do município, estimado em 20,5% (IBGE, 2010) e ao acesso à água potável. De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (2021), as doenças parasitárias destacam-se como a primeira causa de óbitos no município. Dessa forma, além da necessidade de investimento público em saneamento e infraestrutura, fica evidente a importância das ações de promoção e educação em saúde, vigilância epidemiológica e ampliação de serviços em saúde na região do Vale do Rio Mamoré.

**Tabela 1** - Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde - CSAP, município Guajará-Mirim, ano de 2022.

GRUPO DE CAUSA	DADOS/Nº DE CASOS
1. Doenças preveníveis por imunização	57
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	272
3. Anemia por deficiência de ferro	2
4. Deficiências Nutricionais	14
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	37
6. Pneumonias bacterianas	3
7. Asma	79
8. Doença pulmonar obstrutiva crônica	260
9. Hipertensão	3
10. Angina Pectoris	6
11. Insuficiência cardíaca	46
12. Doenças cerebrovasculares	32
13. Diabetes Mellitus	63
14. Epilepsias	3
15. Infecção no rim e trato urinário	266
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	129
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	16
18. Úlcera gastrointestinal com hemorragia e/ou perfuração	11
19. Neoplasia Maligna do útero	3
20. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	8

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS, 2023).

As imunizações são medidas de prevenção primária de sucesso e de excelente custo-efetividade ao produzir impacto sobre as doenças imunopreveníveis, contribuindo para melhoria do perfil epidemiológico no mundo (DUARTE et al, 2019). Entretanto, a cobertura vacinal apresentou redução de 86% em 2019 para 81% em 2021 no mundo, demonstrando que em média 25 milhões de crianças abaixo de 1 ano de idade não receberam as vacinas básicas. Os principais fatores associados foram: descrédito, infodemia de informações falsas sobre vacinas, dificuldades de acesso, sobrecarga dos sistemas de saúde com a pandemia da COVID-19 e as descontinuidades associadas (WHO, 2021; UNICEF, 2022).

Esta situação não é diferente em Guajará-Mirim. Em 2022, houve uma redução de 45,7% da cobertura vacinal, o que colocou o município na segunda colocação dos municípios que menos vacinou no estado de Rondônia. Portanto, é essencial adotar estratégias para aumentar a cobertura vacinal, voltadas aos usuários, à família, ao sistema de saúde e aos profissionais de saúde. Costa, Santos e Vieira (2022) ressaltam que é fundamental promover a busca ativa, por meio de recursos variados, tais como cartas, folhetos, cartazes, informes em rádio e televisão, e recursos digitais, tais como redes sociais e sistemas de informação. Tais recursos, empregados com base em um projeto de educação em saúde na comunidade e escolas, pode favorecer de forma significativa a prevenção de doenças. De igual modo, os autores apontam como caminhos necessários a vacinação em massa, a capacitação dos profissionais e implementação de sistemas, além da oferta de imunização em horários estendidos e parcerias com outras instituições (COSTA; SANTOS; VIEIRA, 2022).

Ademais, a região Norte concentra a maior parte das doenças tropicais negligenciadas que ocorrem no Brasil (BRASIL, 2023). Entre estas destacam-se as arboviroses, que têm impactado a saúde pública em razão de epidemias recorrentes e do aumento de casos graves e óbitos. Em 2022, Rondônia foi o segundo Estado com maior número de casos prováveis de dengue na região norte (BRASIL, 2022a), sendo que 1,42% dos casos foram registrados em Guajará-Mirim e Nova Mamoré (SINAM-Net 2023). A malária também é considerada um grave problema de saúde pública no mundo. No Brasil, a malária é endêmica na região amazônica, registrando 99% dos casos autóctones, sendo que em Rondônia 32,7% dos municípios

registraram surto da doença em 2021 (BRASIL, 2022b). Para mais, durante o período de janeiro de 2020 a junho de 2021, os municípios de Porto Velho, Candeias do Jamari e Guajará-Mirim foram responsáveis por 80,0% do total de casos autóctones de malária do estado de Rondônia (BRASIL, 2021).

Outrossim, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) persistem como um problema de saúde pública. Em 2021, a região Norte representou 26,7% dos casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV no Brasil, apresentando o estado de Rondônia como o 8º no Brasil em taxa de detecção de gestantes contaminadas (por 1.000 nascidos vivos) (BRASIL, 2022c). Os dados epidemiológicos sobre hepatites virais também são preocupantes, considerando que em 2021 o estado de Rondônia foi o 3º com maior taxa de detecção de hepatite B do Brasil (BRASIL, 2022d).

Reconhecendo estes desafios, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, há sete anos possui um Campus na região do Vale do Mamoré, atendendo a sociedade local com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde, Biotecnologia e Serviços. Objetivando ampliar as ações em seu principal eixo, por meio do projeto VIVA SAÚDE, o Campus Guajará-Mirim pretende promover, colaborativamente, melhorias nos indicadores de saúde no Vale do Mamoré, por meio da integração de ações de Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica. Esta iniciativa conta com o apoio dos mandatos do Senador Confúcio Moura, que reconhece a importância de investir em ações que promovam a melhoria da qualidade de vida da população local.

O Projeto VIVA SAÚDE será estruturado nos eixos Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica. Por meio desses eixos, serão implementadas ações que visam fortalecer a conscientização da população sobre medidas preventivas e cuidados com a saúde, além de reforçar a importância da preservação ambiental e da vigilância epidemiológica. Dentre as iniciativas planejadas, destacam-se a construção de um espaço, denominado "Espaço Viva Saúde", que abrigará uma Unidade Básica de Saúde-Escola (UBS-Escola) Porte 1 e laboratórios didáticos e de habilidades clínicas. Além disso, estão previstos a aquisição de equipamentos e mobiliários para esses espaços, o realização de diagnóstico das tecnologias da informação e comunicação do sistema de saúde local e o financiamento de ações de educação em saúde.

## 2. OBJETIVOS

### ▪ Objetivo Geral

Desenvolver ações integradas e estratégias de formação inicial e continuada, prevenção e vigilância, visando contribuir para a saúde pública do Vale do Mamoré.

### ▪ Objetivos Específicos:

#### Eixo Educação em Saúde:

OE1. Fortalecer a formação profissional em nível técnico nas áreas de saúde no IFRO campus Guajará-Mirim, em especial aos cursos vigentes, mas também para subsidiar a abertura de cursos futuros na área da saúde.

OE2. Promover cursos de formação inicial e continuada a profissionais da saúde, no âmbito da área de atuação do Projeto Viva Saúde.

OE3. Estimular e subsidiar a construção de propostas para a formação de recursos humanos em áreas estratégicas de saúde, como o curso superior em Enfermagem;

OE4. Fomentar e estabelecer parcerias e redes de comunicação entre os diversos órgãos de saúde que atuam no município, com objetivo de fortalecer às ações do projeto.

#### Eixo Saúde Preventiva:

OE1. Realizar diagnóstico da situação de informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Guajará-Mirim de modo a indicar possibilidade de aprimoramento ao sistema de informação dos serviços públicos de saúde.

OE2. Promover a formação continuada de professores da rede básica de educação em temas relacionados à saúde preventiva;

OE3: Promover, em parceria com as demais instituições governamentais, a identificação dos principais fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva, além de propor medidas eficazes para enfrentar esses desafios

OE4. Realizar ações de divulgação sobre as práticas de saúde preventiva, destacando suas finalidades e benefícios, para promover o conhecimento e incentivar a adesão ativa da população local.

#### Eixo Vigilância Epidemiológica

OE1. Avaliar a qualidade da água em domicílios residenciais próximos aos locais de depósito de resíduos;

OE2. Realizar o monitoramento de doenças infecciosas associadas à presença de vetores na região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré;

OE3. Determinar o perfil de microrganismos isolados em superfícies e equipamentos de unidades hospitalares;

OE4. Analisar o perfil de infecções transmitidas sexualmente (ISTs) em regiões isoladas do Vale do Mamoré.

## 3. JUSTIFICATIVA

O acesso à saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos e um pilar essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Esse direito é garantido pela Constituição Federal Brasileira (1988), que em seu Artigo 196 estabelece que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Nos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, localizados na região amazônica e na fronteira com a Bolívia, o acesso à saúde assume uma importância ainda maior, devido às particularidades geográficas e aos desafios de infraestrutura e serviços que impactam diretamente o bem-estar da população. Dados de saúde da região revelam indicadores preocupantes, como altas taxas de morbidade e mortalidade, prevalência de doenças tropicais endêmicas, dificuldades de acesso a serviços médicos e a falta de profissionais qualificados para atender às demandas da população. A escassez de recursos e investimentos nessa área contribui para a perpetuação das desigualdades socioeconômicas e de saúde na região.

O investimento em infraestrutura na Região, tais como a entrega da obra construção Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4), continuidade das obras das pontes sobre os rios Araras e Ribeirão e o lançamento de Edital para construção da Ponte Binacional, fazem com que o acesso à saúde caminhe ao lado de outros indicadores de desenvolvimento regional. Diante desse contexto, é imprescindível a implementação do Projeto VIVA SAÚDE que objetiva mapear estes desafios e contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, a saber, a população urbana e rural, incluindo seus povos e comunidades tradicionais.

Nesse sentido, o respectivo projeto busca atuar em parceria direta com os órgãos de saúde na região (Secretaria do Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI), promovendo ações de educação em saúde, capacitação de profissionais, promoção da vigilância epidemiológica por meio de pesquisas, e a construção e estruturação de uma UBS-Escola no Campus Guajará-Mirim, que possibilitará a ampliação de serviços à comunidade e oportunidades de estágio e aprendizagem aos alunos do Campus. Com isso, pretende-se promover, colaborativamente, melhorias nos indicadores de saúde no Vale do Mamoré.

Diante da relevância do direito à saúde, das necessidades e carências locais e dos investimentos previstos, o Projeto VIVA SAÚDE se torna uma iniciativa de extrema importância. O desenvolvimento deste projeto é uma demonstração de compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos da região amazônica. O aporte financeiro ao projeto torna viável sua execução e as parcerias que o Campus efetivará com o poder público municipal e estadual possibilitará a sustentabilidade das ações programadas.

## 4. PÚBLICO-ALVO

As ações do Projeto VIVA SAÚDE terão amplitude sobre as populações que compõem o Vale do Mamoré, estimada em 70.991 habitantes, distribuídos nos municípios de Guajará-Mirim (39.386 pessoas) e Nova Mamoré (25.444 pessoas), e em seis terras indígenas, com aproximadamente 56 aldeias (6.161 pessoas).

## 5. METODOLOGIA

Este é um projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão, que compreenderá os eixos Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica. A seguir, é

apresentada a metodologia do projeto por eixo:

### 5.1 Eixo Educação em Saúde

Considerando as áreas de atuação do IFRO Campus Guajará-Mirim, as ações deste eixo se concentrarão no estudo preliminar, elaboração de projeto pedagógico e execução de cursos voltados à qualificação profissional e formação inicial e continuada de profissionais da área de Saúde. Os estudos preliminares terão como objetivo avaliar quais as principais demandas de cursos de capacitação das secretarias de saúde e servidores lotados em Guajará-Mirim e Nova Mamoré e, também as principais áreas que demandam a formação de curta duração, nível técnico, superior e pós-graduação lato sensu. As atividades de levantamento e estudos terão como instrumentos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023-2027) e o Observatório Regional do IFRO

A construção dos projetos pedagógicos de cursos será realizada por comissão própria do Campus, tendo como presidente o coordenador de eixo ou membro equivalente do projeto. Adicionalmente, o fluxo de trabalho das comissões e estruturação documental seguirão os instrumentos normativos internos vigentes e sua construção será norteada com base em todas as normativas e regulamentações vigentes que dizem a respeito às necessidades pedagógicas dos cursos.

A execução dos cursos considerará o quadro de docentes lotados no Campus. Além disso, a aquisição de insumos e o pagamento de bolsas a colaboradores (selecionados via edital) serão mediados por recursos oriundos deste projeto.

Outrossim, este eixo visa estabelecer parcerias estratégicas entre os diversos órgãos de saúde municipais e estaduais e o IFRO, com o objetivo de aprimorar as ações propostas.

### 5.2 Eixo Saúde Preventiva

As ações deste eixo se concentrarão no apoio e reforço às campanhas de saúde, na condução de campanhas próprias e na formação continuada da comunidade, em especial docentes e discente da rede escolar, em temas relacionados à saúde preventiva assim como em atuação colaborativa em campanhas de conscientização sobre fatores condicionantes e determinantes de saúde;

A formação da comunidade sobre temas relacionados à saúde preventiva poderá ocorrer nos ambientes escolares dos municípios, dos distritos e territórios indígenas, entendendo estes ambientes como central para promoção da saúde, assim como no campus do IFRO campus Guajará-mirim. Serão trabalhados, de forma didática e participativa, temas transversais como relação homem-ambiente, higiene, alimentação, atividade física, saúde mental, projeto de vida em saúde e cidadania para saúde. Os docentes e discentes serão protagonistas nestas ações, entendendo que serão multiplicadores dos conhecimentos adquiridos junto às suas respectivas comunidades.

Para as ações de campanhas de prevenção de doenças e de conscientização sobre fatores condicionantes e determinantes em saúde, serão realizadas, a princípio, em datas temáticas do calendário do Ministério da Saúde (BRASIL, 2025). As ações poderão ser realizadas pelo Projeto de forma isolada, porém, buscar-se-á tentativas de parcerias com as secretarias de saúde do município e do estado para realização em conjunto. Outrossim, também inclui, ativa participação, nas campanhas de vacinação.

As atividades poderão ser realizadas em ambientes abertos e de alta demanda, como praças e vias públicas, assim como ambientes escolares, utilizando folders, cartazes e atividades integrativas. As redes sociais e também os meios tradicionais de comunicação (rádio e televisão) serão importantes braços na divulgação das atividades. A colaboração com rádios locais e a criação de presença nas redes sociais também serão abordagens eficazes para alcançar um amplo público.

Adicionalmente, por meio da rede social do projeto a produção de vídeos online permitirão compartilhar regularmente os progressos e os resultados alcançados, incentivando a participação da comunidade. O projeto planejará atividades para alcançar o máximo de pessoas, seja de zona urbana, seja de zona rural, de modo que mesmo as comunidades mais distantes sejam beneficiadas. Além disso, serão organizadas ações para serem realizadas dentro de parte das comunidades (tradicional, ribeirinhas e indígenas) para que haja sua participação e contemplação.

É proposto, também, a realização de um diagnóstico da situação da informatização das unidades básicas de saúde do município de Guajará-mirim de modo a indicar possibilidade de aprimoramento ao sistema de informação dos serviços públicos de saúde.

Por fim, durante toda a execução realizar-se-á diversas ações de divulgação sobre as práticas de saúde preventiva, destacando suas finalidades e benefícios, para promover o conhecimento e incentivar a adesão ativa da população local.

### 5.3 Eixo Vigilância Epidemiológica

Este eixo concentrará ações voltadas à pesquisa e produção de indicadores sobre a qualidade da água, monitoramento de doenças infecciosas associadas a vetores, microorganismos nosocomiais e infecções sexualmente transmissíveis.

Será realizado um levantamento na região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, dos locais que são destinados ao depósito de resíduos sólidos urbanos. Com base nessas informações, será elaborado um mapeamento digital das residências situadas no perímetro estabelecido. Em seguida, será determinado o tamanho amostral do estudo e aplicado um questionário sociodemográfico à população, visando identificar os pontos de coleta em residências que utilizam água de poço para consumo humano. A coleta das amostras de água será realizada conforme previsto no Manual prático de análises de água publicado pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Serão avaliados os parâmetros físicos, químicos e bacteriológicos e o estabelecimento do padrão de potabilidade da água conforme recomendação da legislação brasileira. Posteriormente, os resultados serão divulgados em stand informativo destinado a comunidade em geral e relatórios serão enviados aos órgãos competentes, com vistas a subsidiar a tomada de decisão de gestores públicos e subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas.

Todas as unidades hospitalares da região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré farão parte da etapa que definirá o perfil de microrganismos isolados em superfícies e equipamentos nosocomiais. As amostras serão obtidas das superfícies e equipamentos das enfermarias, sala de procedimentos e internação. Com o auxílio do *swab* coletará amostras de equipamentos comumente tocados, como: grade de cama, mesa de cabeceira, suporte para soro, controle de cama, manivela manual/digital, monitores, teclados, mouse, roupas de cama, ventiladores, suprimento de oxigênio, parede, pisos e corredores. As amostras serão inoculadas em meio de cultura específicos e os isolados bacterianos de cultura positiva serão identificados molecularmente. Posteriormente, as amostras serão submetidas ao teste de suscetibilidade microbiana, conforme instruções do *Clinical Laboratory Standard Institute - CLSI*. O perfil microbiano será descrito e apresentado aos profissionais da saúde em um workshop de prevenção de infecções hospitalares visando a disseminação de conhecimentos.

O perfil das infecções sexualmente transmissíveis, especialmente em comunidades isoladas, como ribeirinhas e indígenas, será caracterizado por meio de ações de detecção e monitoramento. Serão realizados exames físicos, coleta e armazenamento de amostras biológicas para posterior detecção dos vírus da imunodeficiência humana (HIV), das hepatites B e C e de *Treponema pallidum*, através de um diagnóstico qualitativo. Indivíduos com positividade para alguma patologia avaliada serão encaminhados para o serviço de saúde especializado para confirmação de diagnóstico e acompanhamento clínico. Durante a campanha será promovida atividades de prevenção destinada à população local.

A vigilância de doenças infecciosas associadas à presença de vetores na região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré será realizada tendo como público alvo indivíduos que estejam apresentando sintomas característicos de doenças tropicais. Será realizado um exame físico para avaliar a presença de febre, mal estar, inchaço, dores nas articulações, erupção cutânea, coceira, entre outras. Os participantes irão responder a um questionário sociodemográfico e clínico. Será obtido a amostra biológica e posteriormente serão submetidas a identificação da presença dos vírus dengue, Zika, Chikungunya, dos parasitas *Plasmodium* e *Trypanosoma cruzi* através de um diagnóstico qualitativo e quantitativo utilizando metodologias de imunodiagnóstico, Reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional e PCR em tempo real. Indivíduos com positividade para alguma patologia avaliada, serão encaminhados para o serviço de saúde especializado para diagnóstico e acompanhamento clínico. Em seguida, será realizado o levantamento da localização residencial dos indivíduos com positividade para doenças transmitidas por vetores, com posterior determinação dos pontos de coleta dos vetores específicos. A coleta dos vetores será conforme protocolos previamente estabelecidos. As amostras coletadas serão analisadas por PCR para detecção dos vírus dengue, Zika, Chikungunya, dos parasitas *Plasmodium* e *Trypanosoma cruzi*. Após a obtenção dos resultados, a área de estudo com positividade será mapeada visando promover atividades de prevenção e disponibilização de dados para os núcleos de vigilância epidemiológica dos municípios.

Destaca-se que a aquisição de dados junto a seres humanos somente serão realizadas após aprovação do projeto junto ao sistema CEP-CONEP e observarão o regimento nacional e os princípios éticos que movem a pesquisa com seres humanos.

## 6. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Para garantir a infraestrutura necessária e o acesso a serviços de alta qualidade, que efetivamente apoiarão as ações centrais do projeto, será adotado uma abordagem sistemática, que inclua o planejamento, o design e a implementação dos elementos físicos e tecnológicos essenciais.

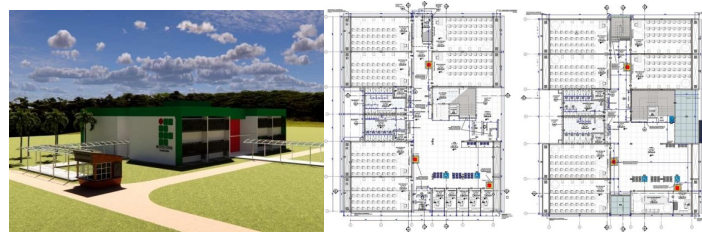
As atividades de infraestrutura e logística estarão alocadas na Coordenação Executiva do projeto. Será elaborado a formalização de demanda, que contará com o

detalhamento do projeto básico do Espaço Viva Saúde. Incluirá detalhes das necessidades atuais e futuras da infraestrutura, dos equipamentos e mobiliários de instalação, considerando os requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

O Espaço Viva Saúde corresponderá a um prédio de dois pavimentos com área total de 1.500,00 m<sup>2</sup>, distribuída em 2 pavimentos (térreo e pavimento 1), além de passarelas e reservatórios necessários para o funcionamento. O pavimento térreo será composto por uma UBS-Escola Porte 1, laboratórios de Habilidades Clínicas e Simulação (LHCS) e mini-auditório. Já o 1º Pavimento será exclusivo para Análises Clínicas, contendo Laboratórios de Citologia e Biologia Celular, Parasitologia e Microbiologia e Imunohematologia e Bioquímica. O espaço incluirá sala e gabinete de professores com espaço para atendimento ao estudante, copa, sanitários, salas de apoio, almoxarifados, centrais de materiais e esterilização, áreas de circulação, escadarias, plataforma elevatória, sinalizações horizontais e verticais para acessibilidade e passarelas externas.

Estima-se um prazo de 18 meses para a conclusão da obra do Espaço Viva Saúde. A figura 1 apresenta uma imagem meramente ilustrativa do Espaço Viva Saúde.

**Figura 1** - Perspectiva do Espaço Viva Saúde



Fonte: DEINF (IFRO, 2024).

Além disso, é previsto um orçamento específico para a adequação e redimensionamento do sistema elétrico da instituição, visando à integração do Espaço Viva Saúde e garantindo a plena operação dos equipamentos e ambientes. Nesse sentido, o estudo e o projeto elétrico detalhado serão desenvolvidos em conjunto com os projetos adjacentes (arquitetônico, estrutural e hidráulico). Caso haja orçamento disponível e dependendo do custo da obra, será considerada a possibilidade de integrar energia solar ao prédio do Espaço Viva Saúde.

Outros aspectos relacionados à elaboração do projeto e à construção do espaço poderão ser demandados conforme as necessidades específicas, bem como ajustes e atualizações durante o processo de execução, a fim de garantir a melhor adequação aos objetivos do projeto.

## 7. ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A gestão administrativo-financeira do Projeto Viva Saúde será de responsabilidade da Fundação de Apoio, que ficará encarregada de gerenciar a execução orçamentária e os recursos financeiros. Incluirá em suas atividades a aquisição (compras) de insumos, materiais e equipamentos; pagamento de equipe; contratação de serviços. A fundação também será responsável pela elaboração de relatórios financeiros mensais e anuais, bem como pela prestação de contas, garantindo a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.

Além disso, gerenciará os processos de licitação e contratação de pessoal, e, caso haja transferência de bens e materiais para parceiros, isso ocorrerá conforme as diretrizes do convênio, com a formalização por meio de termos de entrega.

## 8. INVESTIMENTO

O custo total para o desenvolvimento do Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira é de R\$15.000.000,00. Os recursos financeiros serão repassados ao IFRO em três parcelas anuais de R\$ 5.000.000,00 cada. A primeira parcela foi destinada em 2024, e as parcelas subsequentes estão previstas para 2025 e 2026.

O projeto será desenvolvido por profissionais de áreas específicas, além de estudantes ou egressos de cursos do IFRO ou de outras instituições, conforme o perfil e critérios estabelecidos em edital de seleção.

As funções de coordenadores e colaboradores poderão ser ocupadas por servidores do IFRO ou profissionais externos. As funções de agentes de apoio técnico, de nível médio e superior, serão preenchidas por estudantes da instituição. Todos estarão sob a condição de bolsistas.

Os detalhes específicos sobre essas funções serão definidos nos editais de seleção, que serão lançados pelas Coordenações Geral e Executiva, garantindo transparência e imparcialidade no processo. Os editais serão publicados no site institucional e amplamente divulgados pelos canais oficiais, e estabelecerão os critérios de elegibilidade, as competências exigidas e os procedimentos para inscrição.

As despesas gerais e os detalhamentos de despesas (infraestrutura e logística, materiais permanentes, materiais de consumo e prestação de serviços) estão definidos nas tabelas adiante.

### 8.1. Despesas das Coordenações Geral e Executiva

**Tabela 2** - Despesas Coordenações Geral e Executiva.

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE BOLSA / RUBRICA	QUANTIDADE	V. UNIT. (R\$)	V. FINAL (R\$)
1	Coordenador (a) Geral (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DCR-A/CNPQ	28	7.500,00	210.000,00
2	Coordenador (a) Executivo (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DCR-A/CNPQ	28	7.500,00	210.000,00
3	Especialista - Engenharia (01 esp. x 01 bolsa x 28 meses)	EV-3/CNPQ	28	3.250,00	91.000,00
4	Especialista - Infraestrutura, Logística e Administrativo (01 esp. x 01 bolsa x 28 meses)	EV-3/CNPQ	28	3.250,00	91.000,00
5	Colaborador (02 colab. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DTI-C/CNPQ	56	1.430,00	80.080,00
6	Agentes de apoio técnico - nível médio (02 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NM/CNPQ	56	560,00	31.360,00

<b>TOTAL GERAL COORDENAÇÕES GERAL E EXECUTIVA</b>	<b>713.440,00</b>
---	-------------------

### 8.2. Despesas da Comunicação Social e Integração com a Comunidade

A Tabela 3 descreve as despesas gerais com a comunicação social e integração com a comunidade, durante o Projeto VIVA SAÚDE, enquanto a Tabela 4 descreve as principais despesas com materiais permanentes e previsão de material de consumo.

**Tabela 3 - Despesas Comunicação Social e Integração com a Comunidade.**

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE BOLSA / RUBRICA	QUANTIDADE	V. UNIT. (RS)	V. FINAL (RS)
1	Coordenador da Comunicação Social e Integração com a Comunidade (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DCR-C/ CNPQ	28	3.900,00	109.200,00
2	Colaborador (01 colab. x 01 bolsa x 28 meses)	EV-3/CNPQ	28	3.250,00	91.000,00
3	Agentes de apoio técnico - nível médio (02 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NM/ CNPQ	56	560,00	31.360,00
4	Materiais permanentes	Patrimônio	-	-	35.000,00
5	Materiais consumíveis	Consumo	-	-	10.500,00
6	Prestação de serviços	Serviços	-	-	50.000,00
<b>TOTAL GERAL COMUNICAÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE</b>					<b>327.060,00</b>

### 8.3. Despesas Eixo Educação em Saúde

A Tabela 4 descreve as despesas gerais do Eixo Educação em Saúde, durante o Projeto VIVA SAÚDE, enquanto a Tabela 6 descreve as principais despesas com materiais permanentes e previsão de material de consumo.

**Tabela 4 - Despesas Eixo Educação em Saúde.**

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE BOLSA / RUBRICA	QUANTIDADE	V. UNIT. (RS)	V. FINAL (RS)
1	Coordenador do Eixo Educação em Saúde (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DCR-C/CNPQ	28	5.250,00	147.000,00
2	Colaborador (1 colab. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DTI-C/CNPQ	28	1.430,00	40.040,00
3	Agente de apoio técnico - nível superior (02 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NS/CNPQ	56	770,00	43.120,00
4	Agente de apoio técnico - nível médio (3 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NM/CNPQ	84	560,00	47.040,00
5	Materiais permanentes	Patrimônio	-	-	343.000,00
6	Materiais consumíveis	Consumo	-	-	320.000,00
7	Prestação de serviços	Serviços	-	-	208.000,00
<b>TOTAL GERAL EIXO EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>					<b>1.148.200,00</b>

### 8.4 Despesas Eixo Saúde Preventiva

A Tabela 5 descreve as despesas gerais do Eixo Saúde Preventiva, durante o Projeto VIVA SAÚDE, enquanto a Tabela 8 descreve as principais despesas com materiais permanentes e previsão de material de consumo.

**Tabela 5 - Despesas Eixo Saúde Preventiva.**

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE BOLSA / RUBRICA	QUANTIDADE	V. UNIT. (RS)	V. FINAL (RS)
1	Coordenador do Eixo Saúde Preventiva (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DCR-C/CNPQ	28	5.250,00	147.000,00
2	Colaboradores (01 colab. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa DTI-C/CNPQ	28	1.430,00	40.040,00

3	Agentes de apoio técnico - nível superior (01 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NS/CNPQ	28	770,00	21.560,00
4	Agentes de apoio técnico - nível médio (02 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa AT-NM/CNPQ	56	560,00	31.360,00
5	Analista - Informática (01 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa Institucional	28	2.500,00	70.000,00
6	Materiais permanentes	Patrimônio	-	-	140.020,00
7	Materiais consumíveis	Consumo	-	-	70.940,00
<b>TOTAL GERAL EIXO SAÚDE PREVENTIVA</b>					<b>520.920,00</b>

#### 8.5. Despesas Eixo Vigilância Epidemiológica

A Tabela 6 descreve as despesas gerais do Eixo Vigilância Epidemiológica, durante o Projeto VIVA SAÚDE, enquanto a Tabela 10 descreve as principais despesas com materiais permanentes e previsão de material de consumo.

**Tabela 6 - Despesas Eixo Vigilância Epidemiológica.**

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE BOLSA / RUBRICA	QUANTIDADE	V. UNIT. (R\$)	V. FINAL (R\$)
1	Coordenador do Eixo Vigilância Epidemiológica (01 coord. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa	28	5.250,00	147.000,00
2	Colaborador (02 colab. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa	56	1.430,00	80.080,00
3	Agentes de apoio técnico - nível superior (03 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa	84	770,00	64.680,00
4	Agentes de apoio técnico - nível médio (03 agent. x 01 bolsa x 28 meses)	Bolsa	84	560,00	47.040,00
5	Materiais permanentes	Patrimônio	-	-	258.400,00
6	Materiais consumíveis	Consumo	-	-	206.000,00
7	Prestação de serviços	Serviços	-	-	50.000,00
<b>TOTAL GERAL EIXO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>					<b>853.200,00</b>

#### 8.6 Despesas Infraestrutura e Logística

A Tabela 7 descreve as despesas gerais com relação à Infraestrutura e Logística do Projeto VIVA SAÚDE.

**Tabela 7 - Despesas de Infraestrutura e Logística**

NÚMERO	FUNÇÃO/DESCRIÇÃO	TIPO DE RUBRICA	V. UNIT. (R\$)	V. FINAL (R\$)
1	Manutenção preventiva e Reparos gerais da Policlínica Fluvial / Barco Hospital Walter Bártolo	Consumo/ Prestação de serviços	800.000,00	800.000,00
2	Construção e Instalação do Espaço Viva Saúde	Patrimônio/ Prestação de serviços/Consumo	6.600.000,00	6.600.000,00
3	Estruturação do Espaço Viva Saúde	Patrimônio/ Prestação de serviços/consumo	2.339.340,00	2.339.340,00
4	Redimensionamento da rede elétrica das instalações prediais	Consumo/Prestação de serviços	250.000,00	250.000,00
<b>TOTAL GERAL INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				<b>9.989.340,00</b>

#### 8.7. Demonstrativo Despesas Globais do Projeto

A Tabela 8 apresenta as despesas globais do Projeto Viva Saúde, agrupando as previsões de gastos de todas as demandas e ações. Essas despesas poderão subsidiar as atividades do projeto, conforme as necessidades de cada eixo, respeitando o limite orçamentário. As Coordenações geral e executiva ficarão responsáveis pelo direcionamento do uso dos recursos.

O pagamento de diárias destina-se a cobrir os custos de hospedagem, alimentação e outros, quando os membros do projeto precisarem se deslocar temporariamente a serviço do Projeto Viva Saúde. O valor da diária está estabelecido na Tabela 8 e será pago conforme esse valor, independentemente do local de destino. As passagens terrestres serão reembolsadas mediante a emissão de relatório de viagem e a apresentação dos comprovantes de despesas.

**Tabela 8** - Despesas Globais do Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira.

NÚMERO	DESCRIÇÃO	RUBRICA	QUANTIDADE	VALOR UNIT. (RS)	VALOR FINAL (RS)
1	Despesas quadro pessoal	339048	Conforme Tabelas	Conforme Tabelas	1.870.960,00
2	Professores (servidores ou não servidores)	339036/ 339048	2000 horas-aula	50,00	100.000,00
3	Encargos patronais (20%) Incide sobre a rubrica 339036	339147	2000 horas-aula	10,00	20.000,00
4	Diárias - quadro geral	339014	425	380,00	161.500,00
5	Passagens terrestres - quadro geral	339033/ 339093 (reembolso)	100	240,00	24.000,00
6	Passagens aéreas - quadro geral	339033	8	5.000,00	40.000,00
7	Combustível (litros) - quadro geral	339030	2000	8,00	16.000,00
8	Equipamentos e Materiais permanentes	449052	Conforme Tabelas	Conforme Tabelas	776.420,00
9	Materiais de consumo	339030	Conforme Tabelas	Conforme Tabelas	607.440,00
10	Prestação de serviços	339039	Conforme Tabelas	Conforme Tabelas	308.000,00
11	Infraestrutura e Logística	449051	Conforme Tabelas	Conforme Tabelas	9.989.340,00
<b>TOTAL - ORÇAMENTO DO PROJETO</b>					<b>13.913.660,00</b>

**9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

As atividades estruturantes do projeto serão concentradas no primeiro semestre de 2024. Durante este período, serão planejadas as principais etapas e ações que compõem o projeto, visando estabelecer uma base sólida para a sua implementação e desenvolvimento bem-sucedidos. Desde o alinhamento de metas e a concepção de estratégias de execução do projeto até a elaboração de editais para a seleção das equipes e alocação de recursos, o foco estará na criação de uma estrutura robusta que orientará todas as atividades subsequentes. Este enfoque concentrado permitirá uma gestão eficiente do tempo e dos recursos, garantindo que o projeto avance de forma organizada e eficaz rumo aos seus objetivos. O cronograma de execução, apresentado a seguir, sinaliza as demandas, metas e atividades previstas a partir de 2024/1.

**Tabela 9** - Cronograma de Execução do Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira.

DEMANDAS	METAS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PRINCIPAIS	PERÍODO				
				2025.1	2025.2	2026.1	2026.2	2027.1
<b>Eixo Educação em Saúde</b>	Formação inicial e continuada de profissionais da atenção básica de saúde, com foco nas áreas de atuação do Projeto Viva Saúde	Levantamento de demanda de cursos junto aos diversos órgãos de saúde que atuam no município	Coordenação do Eixo Educação em Saúde e suporte dos outros eixos	X	X			
		Elaboração e aprovação junto às instâncias do IFRO os Projetos Pedagógicos dos cursos FIC	Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras		X	X	X	
	Fortalecimento da formação em nível técnico nas áreas de saúde, especialmente de área preventiva	Consolidação dos cursos técnicos já existentes, por meio da ampliação dos ambientes, aquisição de equipamentos e insumos				X	X	X
	Estímulo à construção de propostas que visem a formação de recursos humanos em nível	Análise da viabilidade e do potencial de oferta do Curso Bacharel em Enfermagem				X	X	

	superior de áreas estratégicas da saúde									
	Estabelecimento de parcerias e criação de redes de comunicação entre os diversos órgãos de saúde municipais e estadual e IFRO	Firmar parcerias entre o IFRO e órgãos de saúde municipais e estadual		X	X	X	X			
		Criação de redes de comunicação entre os diversos órgãos de saúde municipais e estadual e IFRO		X	X	X	X			
<b>Eixo Saúde Preventiva</b>	Realização de diagnóstico da situação de informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Guajará-Mirim	Promover um diagnóstico situacional da informatização das UBS e indicar possibilidade de aprimoramento ao sistema de informação dos serviços públicos de saúde	Coordenação do Eixo Saúde Preventiva e suporte dos outros eixos	X	X					
		Capacitação de servidores da saúde em tecnologias da informação, visando aprimorar a gestão de dados, otimizar processos administrativos e melhorar a qualidade de serviços ofertados			X	X	X	X		
	Formação continuada de professores da rede básica em temas relacionados à saúde preventiva	Oferta de minicursos e palestras em temas transversais em saúde preventiva, com foco em docentes e discentes da rede pública		Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras	X	X	X			
	Intercâmbio institucional entre o IFRO e os diferentes órgãos públicos para o desenvolvimento de ações em saúde preventiva	Firmar parcerias entre o IFRO e órgãos de saúde municipais e estadual				X	X	X	X	
	Promoção de campanhas de conscientização dos fatores condicionantes e determinantes em saúde preventiva	Realização de ações de conscientização em locais públicos, utilizando cartazes, folders e atividades integrativas		Coordenação do Eixo Saúde Preventiva (com ações apoiadas pela Coordenação da Comunicação Social e Integração com a Comunidade)		X	X	X	X	
		Realização de ações de conscientização por meio de redes sociais e mídias tradicionais (rádio e televisão)				X	X	X	X	
		Produção, edição e divulgação de materiais educativos em saúde preventiva como cartilhas, jingles, vídeos, folders, etc.			Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras		X	X	X	X
	Estabelecimento de parcerias com instituições governamentais para a identificação dos principais fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva	Identificação dos principais fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva.		Coordenação do Eixo Saúde Preventiva (com ações apoiadas pela Coordenação do Eixo Educação em Saúde)				X	X	
		Participação em ações de saúde preventiva e assistência promovidas pela Policlínica Fluvial - Barco Hospital Walter Bártolo		Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras						X
	<b>Eixo Vigilância Epidemiológica</b>	Realização de estudos sobre a qualidade da água em Guajará-Mirim e Nova Mamoré		Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa sobre a qualidade da água nos municípios atendidos pelo projeto	Coordenação do Eixo Vigilância Epidemiológica e suporte dos outros eixos	X	X	X	X	X
Realização de monitoramento de doenças infecciosas transmitidas por vetores		Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa	Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras	X	X	X	X	X		

	na Região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré	epidemiológica sobre a prevalência de Dengue, Febre amarela, Zika, Chikungunya, Malária e Chagas nas populações de Guajará-Mirim e Nova Mamoré							
	Realização de monitoramento de ISTs em regiões isoladas do Vale do Mamoré	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa epidemiológica sobre a prevalência de ISTs em populações de regiões isoladas do Vale do Mamoré		X	X	X	X	X	
	Realização de mapeamento e monitoramento da microbiota hospitalar	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização de projeto para determinação do perfil de microrganismos isolados em superfícies e equipamentos nosocomiais em Guajará-Mirim e Nova Mamoré		X	X	X	X	X	
<b>Infraestrutura e Logística</b>	Apoio na adequação da planta arquitetônica para a construção do Espaço Viva Saúde e infraestrutura elétrica	Elaboração dos projetos técnicos por empresas contratadas. Promover reuniões junto a equipe do projeto e Fundação de Apoio para realizar o planejamento das ações.	Coordenação Executiva e Especialista em Infraestrutura, Logística e Administrativo.  Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras	X	X				
	Topografia do local da obra, sondagem do solo e coleta de dados sobre a estrutura e edificações circunvizinhas para a construção do Espaço Viva Saúde			X	X				
	Acompanhamento das obras do Espaço Viva Saúde e adequação elétrica	Atuar como representante do projeto na comissão de acompanhamento das obras. Produzir informativos quanto às etapas de construção		X	X	X	X	X	
	Conclusão das obras de construção do Espaço Viva Saúde						X	X	
	Atuação junto a Fundação de Apoio na aquisição de mobiliários, equipamentos e materiais de custeio para o Espaço Viva Saúde	Promover reuniões junto a equipe do projeto e parceiros para definição de itens mobiliários, equipamentos e materiais de custeio para o Espaço Viva Saúde	Coordenações Geral e Executiva e Especialista em Infraestrutura, Logística e Administrativo  Suporte da Fundação de Apoio nas dimensões administrativas/jurídicas/financeiras	X	X				
		Acompanhar os editais de aquisição lançados pela Fundação de Apoio, outorga das empresas vencedoras e entregas		X	X	X	X	X	
Planejamento e execução da logística das ações promovidas pelos demais eixos	Trabalhar, colaborativamente, com os demais eixos na construção de um planejamento anual de ações, contribuindo na logística. Demandar junto à coordenação financeira do projeto as aquisições de logística planejadas	X		X	X	X	X		

O Plano de Desembolso foi elaborado com base no início das atividades em janeiro de 2025 e está organizado anualmente, considerando três desembolsos parciais, com totalidade de até R\$ 5.000.000,00 por ano. As informações contidas no Plano foram extraídas da Tabela 8.

Tabela 10. Plano de Desembolso dos Recursos Financeiros do Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira

PLANO DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS (1º DESEMBOLSO)		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR FINAL (R\$)

Despesas quadro pessoal (Coordenador Geral e Executivo)	24	180.000,00
Despesas quadro pessoal	384	621.840,00
Diárias - quadro geral	161	61.180,00
Passagens terrestres - quadro geral	44	10.560,00
Passagens aéreas - quadro geral	4	20.000,00
Combustível (litros) - quadro geral	500	4.000,00
Equipamentos e materiais permanentes	Conforme Tabelas	293.400,00
Materiais de consumo	Conforme Tabelas	207.440,00
Prestação de serviços	Conforme Tabelas	150.000,00
Concepção do projeto de construção e obras do Espaço Viva Saúde	Conforme Tabelas	3.325.000,00
<b>TOTAL DO DESEMBOLSO</b>		<b>4.873.420,00</b>

<b>PLANO DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS (2º DESEMBOLSO)</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR FINAL (R\$)</b>
Despesas quadro pessoal (Coordenador Geral e Executivo)	24	180.000,00
Despesas quadro pessoal	384	621.840,00
Professores (servidores ou não servidores)	1500 horas-aula	75.000,00
Encargos patronais (20% - incide sobre a rubrica 339036)	1500 horas-aula	15.000,00
Diárias - quadro geral	230	87.400,00
Passagens terrestres - quadro geral	28	6.720,00
Passagens aéreas - quadro geral	2	10.000,00
Combustível (litros) - quadro geral	750	6.000,00
Equipamentos e materiais permanentes	Conforme Tabelas	343.000,00
Materiais de consumo	Conforme Tabelas	200.000,00
Prestação de serviços	Conforme Tabelas	79.000,00
Redimensionamento da rede elétrica predial	Conforme Tabelas	250.000,00
Obras do Espaço Viva Saúde	Conforme Tabelas	2.775.000,00
<b>TOTAL DO DESEMBOLSO</b>		<b>4.648.960,00</b>

<b>PLANO DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS (3º DESEMBOLSO)</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR FINAL (R\$)</b>
Despesas quadro pessoal (Coordenador Geral e Executivo)	8	60.000,00
Despesas quadro pessoal	128	207.280,00
Professores (servidores ou não servidores)	500 horas-aula	25.000,00
Encargos patronais (20% - incide sobre a rubrica 339036)	500 horas-aula	5.000,00
Diárias - quadro geral	34	12.920,00
Passagens terrestres - quadro geral	28	6.720,00
Passagens aéreas - quadro geral	2	10.000,00
Combustível (litros) - quadro geral	750	6.000,00
Equipamentos e materiais permanentes	Conforme Tabelas	140.020,00

Materiais de consumo	Conforme Tabelas	200.000,00
Prestação de serviços	Conforme Tabelas	79.000,00
Manutenção preventiva da Policlínica Fluvial / Barco Hospital Walter Bártolo	Conforme Tabelas	400.000,00
Reparos gerais nos ambientes internos e externos da Policlínica Fluvial / Barco Hospital Walter Bártolo	Conforme Tabelas	400.000,00
Custo de estruturação da UBS-Escola no Espaço Viva Saúde	Conforme Tabelas	2.839.340,00
<b>TOTAL DO DESEMBOLSO</b>		<b>4.391.280,00</b>

#### 10. METAS, ATIVIDADES, AFERIDORES E RESULTADOS ESPERADOS

A Tabela 11 descreve as metas, atividades, aferidores e resultados esperados no Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira.

**Tabela 11** - Metas, Atividades, Aferidores e Resultados Esperados no Projeto VIVA SAÚDE: Educação em Saúde, Saúde Preventiva e Vigilância Epidemiológica na Fronteira.

META	ATIVIDADES	AFERIDORES	RESULTADOS ESPERADOS
Formação inicial e continuada de profissionais da atenção básica de saúde, com foco nas áreas de atuação do Projeto Viva Saúde.	Levantamento de demanda de cursos junto aos diversos órgãos de saúde que atuam no município	Número de cursos FIC prioritários	Estabelecimento de um catálogo de cursos FIC para o projeto.
	Elaboração e aprovação junto às instâncias do IFRO os Projetos Pedagógicos dos cursos FIC	Número de PPCs aprovados junto ao Conselho Escolar	Aprovação de no mínimo 5 (cinco) cursos FICs em áreas de interesse dos parceiros
		Número anual de ofertas de cursos e número de profissionais de saúde qualificados	Promoção de pelo menos 1 (uma) qualificação anual para as equipes de saúde que atuam no município
Fortalecimento da formação em nível técnico nas áreas de saúde, especialmente de área preventiva	Consolidação dos cursos técnicos já existentes, por meio da ampliação dos ambientes, aquisição de equipamentos e insumos	Manutenção do número anual de oferta do Curso Técnico em Enfermagem e Técnico em Análises Clínicas	Oferta de pelo menos 1 (uma) turma anual dos Cursos Técnicos em Enfermagem e Técnico em Análises Clínicas
Estímulo à construção de propostas que visem a formação de recursos humanos em nível superior de áreas estratégicas da saúde	Análise da viabilidade e do potencial de oferta do Curso Bacharel em Enfermagem	Conclusão de estudos sobre viabilidade e do potencial de oferta do Curso Bacharel em Enfermagem	Demanda identificada e validada (análise de competitividade, viabilidade financeira, qualidade acadêmica, infraestrutura e recursos e impactos sociais e na saúde concluídos)
Estabelecimento de parcerias e criação de redes de comunicação entre os diversos órgãos de saúde municipais e estadual e IFRO	Firmar parcerias entre o IFRO e órgãos de saúde municipais e estadual	Números de parcerias firmadas. Abrangência geográfica das parcerias.	Aumento do número de parcerias estabelecidas objetivando colaboração com órgãos de saúde locais para uma abordagem sobre os desafios específicos da área de educação em saúde.
	Criação de redes de comunicação entre os diversos órgãos de saúde municipais e estadual e IFRO	Estabelecimento de canais de comunicação. Participação e engajamento. Resolução de problemas e tomada de decisão. Feedback e avaliação contínua.	Aumento do número e a diversidade de canais de comunicação estabelecidos entre os órgãos de saúde e o IFRO. Alta participação e interação regular, demonstrando um compromisso contínuo com a colaboração e o compartilhamento de informações. Capacidade de identificar e abordar desafios de forma proativa, resultando em decisões informadas e estratégias eficazes.
Realização de diagnóstico da situação de informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Guajará-	Promover um diagnóstico situacional da informatização das UBS e indicar possibilidade de aprimoramento ao	Cobertura da informatização: número de UBS e ACS que têm acesso a sistemas informatizados e porcentagem de UBS e	Identificação de áreas de cobertura insuficiente. Melhoria na usabilidade e eficiência. Promoção da integração de dados. Aprimoramento da

	sistema de informação dos serviços públicos de saúde	ACS que utilizam sistemas eletrônicos para registrar informações de pacientes. Acesso e usabilidade: tempo médio necessário para os profissionais da saúde acessarem informações relevantes sobre os pacientes nos sistemas informatizados e nível de satisfação dos profissionais da saúde com a usabilidade e a eficácia dos sistemas existentes. Integração de dados: grau de integração entre os sistemas de diferentes UBS e entre UBS e órgãos de saúde municipais ou estaduais e porcentagem de dados compartilhados e atualizados entre UBS e ACS. Qualidade dos dados: taxa de erro na entrada de dados nos sistemas informatizados e nível de completude e precisão das informações registradas nos sistemas. Infraestrutura tecnológica: disponibilidade de equipamentos de informática nas UBS e entre os ACS e estado de manutenção dos equipamentos e da rede de internet.	qualidade dos dados. Mapeamento da infraestrutura tecnológica.
Mirim	Capacitação de servidores da saúde em tecnologias da informação, visando aprimorar a gestão de dados, otimizar processos administrativos e melhorar a qualidade de serviços ofertados	Participação e engajamento: taxa de participação nos programas de capacitação oferecidos e nível de engajamento dos servidores durante os cursos e treinamentos. Aquisição de conhecimento: avaliação do conhecimento adquirido pelos servidores antes e depois da capacitação. Aplicação prática: implementação de práticas aprendidas durante a capacitação no ambiente de trabalho e demonstração de melhorias nos processos administrativos devido à aplicação dos conhecimentos adquiridos. Eficiência na gestão de dados: redução no tempo necessário para acessar e analisar dados relevantes e aumento na precisão e completude dos registros de dados após a capacitação. Qualidade dos serviços oferecidos: avaliação da satisfação dos pacientes com base em indicadores como tempo de espera, precisão no atendimento e qualidade do serviço prestados e redução de erros administrativos e assistenciais após a capacitação dos servidores.	Maior capacidade técnica. Aplicação prática efetiva. Gestão de dados mais eficiente. Melhoria na qualidade dos serviços.
Formação continuada de professores da rede básica em temas relacionados à saúde preventiva	Oferta de minicursos e palestras em temas transversais em saúde preventiva, com foco em docentes e discentes da rede pública	Número de ofertas anuais e número de docentes e discentes da rede pública participantes	Promoção de pelo menos 1 (um) ciclo de minicursos e palestras anuais em todas as escolas da rede municipal e estadual de educação em Guajará-Mirim e Nova Mamoré
Intercâmbio institucional entre o IFRO e os diferentes órgãos públicos para o desenvolvimento de ações em saúde preventiva	Firmar parcerias entre o IFRO e órgãos de saúde municipais e estadual	Número de parcerias firmadas. Recursos compartilhados. Projetos conjuntos desenvolvidos. Transferência de conhecimento e expertise. Benefícios para a comunidade.	Ampliação do network institucional. Maior disponibilidade de recursos. Realização de projetos impactantes. Fortalecimento do intercâmbio de conhecimento. Benefícios tangíveis para a comunidade.

Promoção de campanhas de conscientização dos fatores condicionantes e determinantes em saúde preventiva	Realização de ações de conscientização em locais públicos, utilizando cartazes, folders e atividades integrativas	Número de materiais de divulgação entregues. Número de pessoas participantes	Promoção de pelo menos 1 (uma) ação a cada trimestre do projeto, envolvendo um público mínimo de 500 pessoas.
	Realização de ações de conscientização por meio de redes sociais e mídias tradicionais (rádio e televisão)	Número de incursões em programas de rádio e televisão. Número de postagem e curtidas nas redes sociais	Participação efetiva da comunidade nas divulgações em redes sociais. Realização de um programa semanal em rádio local, com a efetiva participação da comunidade. Realização de entrevistas sobre o projeto na emissora local.
	Produção, edição e divulgação de materiais educativos em saúde preventiva como cartilhas, jingles, vídeos, folders, etc.	Variedade de materiais produzidos. Qualidade dos materiais. Alcance e disseminação. Feedback da comunidade. Mudança de comportamento.	Variedade e abrangência dos materiais. Alta qualidade e relevância dos materiais. Ampla disseminação e alcance. Feedback positivo da comunidade. Mudança de comportamento e impacto na saúde pública.
Estabelecimento de parcerias com instituições governamentais para a identificação dos principais fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva	Identificação dos principais fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva	Fatores condicionantes e determinantes da saúde preventiva identificados	Identificação das populações e áreas mais vulneráveis com base nos fatores condicionantes e determinantes. Aumento da conscientização sobre a importância da saúde preventiva e como os diferentes fatores influenciam a saúde
	Participação em ações de saúde preventiva e assistência promovidas pela Policlínica Fluvial - Barco Hospital Walter Bártolo	Número de ações anuais e número de comunidades e pessoas atendidas nas ações de saúde preventiva	Realização de pelo menos 1 (uma) expedição anual no Barco Hospital Walter Bártolo, atendendo as comunidades ribeirinhas e indígenas margeadas ao Rio Mamoré, Guaporé e Pacaás Novos
Realização de estudos sobre a qualidade da água em Guajará-Mirim e Nova Mamoré	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa sobre a qualidade da água nos municípios atendidos pelo projeto	Número de residências atendidas pelo projeto e número de análises realizadas.	Aquisição de dados com significância estatística quanto a qualidade da água nos municípios e realização de workshop destinado a comunidades e relatórios aos órgãos competentes. Publicação de artigo.
Realização de monitoramento de doenças infecciosas transmitidas por vetores na Região de Guajará-Mirim e Nova Mamoré	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa epidemiológica sobre a prevalência de Dengue, Febre amarela, Zika, Chikungunya, Malária e Chagas nas populações de Guajará-Mirim e Nova Mamoré	Número de indivíduos participantes da pesquisa.	Obtenção de dados com significância estatística quanto ao perfil epidemiológico de infecções tropicais na região e realização de workshop destinado a comunidades e relatórios aos órgãos competentes. Publicação de artigos.
Realização de monitoramento de ISTs em regiões isoladas do Vale do Mamoré	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização do projeto de pesquisa epidemiológica sobre a prevalência de ISTs em populações de regiões isoladas do Vale do Mamoré	Número de indivíduos participantes da pesquisa.	Obtenção de dados com significância estatística quanto ao perfil epidemiológico de infecções sexualmente transmissíveis em comunidades isoladas da região e realização de workshop destinado a comunidades e relatórios aos órgãos competentes. Publicação de artigo.
Realização de mapeamento e monitoramento da microbiota hospitalar	Elaboração, aprovação junto a Comitê de Ética em Pesquisa e realização de projeto para determinação do perfil de microrganismos isolados em superfícies e equipamentos nosocomiais em Guajará-Mirim e Nova Mamoré	Número de hospitais atendidos e o número de análises realizadas.	Obtenção de dados com significância estatística quanto ao perfil de microrganismos isolados em superfícies e equipamentos nosocomiais em Guajará-Mirim e Nova Mamoré e realização de workshop destinado aos profissionais de saúde e relatórios aos órgãos competentes. Publicação de artigo

<p>Apoio na adequação da planta arquitetônica para a construção do Espaço Viva Saúde e infraestrutura elétrica</p>			
<p>Topografia do local da obra, sondagem do solo e coleta de dados sobre a estrutura e edificações circunvizinhas para a construção do Espaço Viva Saúde</p>	<p>Elaboração dos projetos técnicos por empresas contratadas. Promover reuniões junto a equipe do projeto e Fundação de Apoio para realizar o planejamento das ações.</p>	<p>Apresentação dos projetos que compõem as obras, no prazo definido pela equipe técnica</p>	<p>Cumprimento dos prazos a serem estabelecidos junto a equipe técnica, com a entrega dos projetos que compõem o processo licitatório para execução das obras</p>
<p>Acompanhamento das obras do Espaço Viva Saúde e adequação elétrica</p> <p>Conclusão das obras de construção do Espaço Viva Saúde</p>	<p>Atuar como representante do projeto na comissão de acompanhamento das obras. Produzir informativos quanto às etapas de construção</p>	<p>Número de reuniões da comissão e número de informes produzidos</p>	<p>Cumprimento dos prazos previstos no edital de licitação das obras e adequação elétrica</p>
<p>Atuação junto a Fundação de Apoio na aquisição de mobiliários, equipamentos e materiais de custeio para o Espaço Viva Saúde</p>	<p>Promover reuniões junto a equipe do projeto e parceiros para definição de itens mobiliários, equipamentos e materiais de custeio para o Espaço Viva Saúde</p>	<p>Produção dos termos de referência por categoria de itens, para o lançamento de edital de aquisição via Fundação de Apoio</p>	<p>Cumprimento dos prazos definidos pela equipe e pela Fundação de Apoio para produção dos termos de referência</p>
	<p>Acompanhar os editais de aquisição lançados pela Fundação de Apoio, outorga das empresas vencedoras e entregas</p>	<p>Produção material informativo, em Power BI ou outra ferramenta de gestão, quanto ao cumprimento do objeto</p>	<p>Cumprimento dos prazos definidos em edital para a aquisição e entrega dos itens</p>
<p>Planejamento e execução da logística das ações promovidas pelos demais eixos</p>	<p>Trabalhar, colaborativamente, com os demais eixos na construção de um planejamento anual de ações, contribuindo na logística. Demandar junto à coordenação financeira do projeto as aquisições de logística planejadas</p>	<p>Construção de um plano de logística das ações dos eixos: educação em saúde, saúde preventiva e vigilância. Acompanhar a execução junto a coordenação financeira do projeto e Fundação de Apoio</p>	<p>Cumprimento dos prazos definidos no plano de logística dos demais eixos</p>

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região amazônica, devido à sua vasta extensão e características geográficas únicas, enfrenta uma série de desafios de saúde pública. Entre eles, incluem-se a dificuldade de acesso a serviços de saúde, doenças transmitidas por vetores, desafios na vigilância epidemiológica, desafios ambientais e de mudanças climáticas, desafios culturais e linguísticos e desafios de deslocamento. Para enfrentar esses desafios, é fundamental uma abordagem multidisciplinar que envolva governos, organizações de saúde, comunidades locais e parceiros. Isso inclui o fortalecimento dos sistemas de saúde, a promoção da educação em saúde, a implementação de estratégias de controle de doenças transmitidas por vetores e o respeito à cultura e ao conhecimento local.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) tem uma missão social diversificada, buscando contribuir para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social do estado de Rondônia e da Amazônia Ocidental. Entendendo estes preceitos e, levando em consideração, todas as necessidades da comunidade do vale do Mamoré, tendo as cidades de Guajará-mirim e Nova Mamoré como regiões centrais, o Projeto "VIVA SAÚDE" se propõe em atuar integrado aos órgãos governamentais da saúde na região (Secretaria do Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Departamento de Saúde Indígena, entre outros), de modo a promover ações de educação em saúde, capacitação de profissionais, promoção da vigilância epidemiológica por meio de pesquisas, a construção e estruturação do Espaço Viva Saúde no IFRO Campus Guajará-Mirim, além de fomentar a estruturação e consolidação da Policlínica Fluvial/ Barco Hospital Walter Bártolo para o atendimento, das comunidades indígenas e ribeirinhas. Desta forma, prospecta-se a ampliação e aprimoramento dos serviços de saúde à comunidade e a promoção colaborativa de melhorias nos indicadores de saúde do Vale do Mamoré.

Salienta-se que o Vale do Mamoré, segundo último censo IBGE (2022), tem uma população aproximada em 71 mil habitantes, distribuídos nos municípios de Guajará-Mirim (39.386 pessoas) e Nova Mamoré (25.444 pessoas) e, também, 56 comunidades indígenas, distribuídas em 6 terras indígenas demarcadas (6.161 pessoas). Os diferentes eixos deste projeto terão ações e amplitude sobre esta população, desenvolvendo a região e podendo transformar expectativas de soluções na área de saúde em realidade.

Para a efetivação desta conjuntura, o projeto contará com o apoio do Exmo. Senador Dr. Confúcio Moura, que reconhece a importância de se investir em ações que promovam a saúde e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida desta população regional.

## 12. REFERÊNCIAS

ANSARI, Z. The concept and usefulness of Ambulatory Care Sensitive Conditions as indicators of quality and access to primary health care. Australian Journal of Primary Health. v. 3, n. 13, p. 91-110, 2007. Acesso em: 22 jul. 2023. Disponível em: <https://www.publish.csiro.au/PY/PY07043>.

BILLINGS, J; ANDERSON, G. M; NEWMAN, L. S. Recent findings on preventable hospitalizations. Health Aff (Millwood). v. 3, n. 15, p. 239- 249, 1996. Acesso em: 22 jul. 2023. Disponível em:<https://www.healthaffairs.org/doi/pdf/10.1377/hlthaff.15.3.239>.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. DTNs: Brasil tem mais de 90% dos novos casos de hanseníase registrados nas Américas. Jan. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. PORTARIA GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - Número Especial, nov. 2021 - Malária. Número Especial. Nov. 2021.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/aids Número Especial. Dez. 2022c. BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Hepatites virais. Número Especial. Jun. 2022d.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses até a semana epidemiológica 35 de 2022. Volume 53. N.º 34. Set. 2022a.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Panorama epidemiológico da malária em 2021: buscando o caminho para a eliminação da malária no Brasil. Volume 53. N.º 34. Set. 2022b.

CAMINAL, J; SÁNCHEZ, E; MORALES, M; PEIRO, R; MARQUEZ, S. Avances en Espana en la investigación con el indicador “Hospitalizacion por Enfermedades Sensibles a Cuidados de atención primaria”. Rev Esp Salud Publica. v. 3, n. 76, p. 189-198, 2002. Acesso em 22 jul. 2023. Disponível em: [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1135-57272002000300003](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1135-57272002000300003).

COSTA, Paulo; SANTOS, Paulie; VIEIRA, Luciana. Estratégias para aumentar a cobertura vacinal: overview de revisões sistemáticas. Subsecretaria de Saúde Gerência de Informações Estratégicas em Saúde CONECTA-SUS. Goiás, 2022. Acesso em jul. 2023. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1391037/estrategias-para-aumentar-a-cobertura-vacinal-overview-de-revi\\_bs9LFL7.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1391037/estrategias-para-aumentar-a-cobertura-vacinal-overview-de-revi_bs9LFL7.pdf)

DUARTE DC, OLIVEIRA VC, GUIMARÃES EAA, VIEGAS SMF. Acesso à vacinação na Atenção Primária na voz do usuário: sentidos e sentimentos frente ao atendimento. Esc Anna Nery 2019;23(1):e20180250.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira : 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. (Estudos & pesquisas Informação demográfica e socioeconômica, v. 43). E-book. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Kally Alves de Sousa, Coordenador(a) Geral**, em 09/04/2025, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Holanda Vasconcelos, Coordenador(a) Executivo(a)**, em 10/04/2025, às 12:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2609557** e o código CRC **B13A3A59**.